AVEIRO, 31 DE OUTUBRO DE 1970 * ANO XVII * N. 832

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

CONTESTAÇÃO

DR. ARAÚJO E SÁ

UMA PALAVRA FINAL

NESTE findar da nossa troca de impressões sobre o problema da Contestação talvez uma palavra final, à laia de remate, não seja de todo despropositada. Outro intuito ela não tem do que esquematizar aquilo que entre nós constituiu tema de conversa de forma a chegarmos a uma ou outra conclusão aceitável que nos avive ideias sobre o problema contestativo.

Não ignoramos que o problema é vasto, complexo, delicado, susceptível de ser encarado por prismas diversos, podendo ocasionar até uma natural divergência de pontos de vista. Tudo isto, afinal, confere ao acto contestativo uma possibilidade de contestação que nada mais pode reflectir do que o direito que a cada um assiste de o encarar a seu modo. Importa que nessa forma de o apreciar haja a indispensável parcela de dignidade e isenção.

Todavia, escolhemos intencionalmente alguns dos vários aspectos que se nos afiguraram de maior valia e de interesse mais palpável e, em relação a eles, formulámos um parecer pessoal susceptível, como é óbvio, de não ser perfilhado por todos. Supor, levianamente, uma aceitação geral seria ter da contestação uma ideia pouco realista...

E, assim, a contestação apresenta-se-nos válida, desde que ela traduza um esforço digno e sério tendente a uma melhoria da vida colectiva. Tal implica que o contestar, tendo em vista apenas um maldizer sistemático ou um intencional deitar por terra de tudo aquilo que é defendido por aqueles que não pensam como nós, não poderá de forma alguma merecer o nosso aplauso. Pelo contrário, repudiamo-lo.

Por outro lado, tivemos o desejo de pôr a claro

Continua na página três

Ainda a propósito dos FOGOS NAS MATAS

DR. LÚCIO LEMOS

Como consequência do nosso estado de espírito permanentemente preocupado com tudo quanto diz respeito aos fogos manifestados nas tão flageladas matas portuguesas, foi com o maior interesse e expectativa que acompanhámos, através dos órgãos de informação, a recente visita que, à semelhança do que aconteceu no ano passado no Caramulo, o Sr. Presidente do Conselho efectuou às zonas devastadas pelo fogo em concelhos do Distrito de Coimbra, onde, segundo informações vindas a público, os prejuízos, em mais de cem mil pinheiros e cerca de mil barris de resina, só na Pampilhosa da Serra atingiram valores que rondam os cem mil contos!

Ao tomar a decisão de realizar esta «romagem de conforto e de promessa», na companhia dos Srs. Ministro das Obras Públicas e Comunicações, Secretário de Estado da Agricultura e Directores Gerais dos Serviços Florestais e da Urbanização, o Sr. Presidente do Conselho quis verificar, «in loco», longe, portanto, de qualquer «relento burocrático», a extensão dos estragos provocados pelo fogo, estragos que têm vindo a aumentar de ano para ano, tornando cada vez mais débil a nossa já tão débil agricultura e, consequentemente, a economia nacional.

No decurso da visita do Sr. Prof. Marcello Caetano foram estudadas as mais adequadas e urgentes medidas a tomar por forma a reduzir (já que é de todo impossível eliminar) as trágicas consequências que resultam da nefasta acção dos incêndios florestais.

Segundo o que lemos e ouvimos, falou-se muito nos resultados até agora obtidos com os meios aéreos utilizados (aviões e helicópteros), meios que, como muito bem disse o Sr. Presidente do Conselho, têm de ser aperfeiçoados e nunca postos de lado.

Aperfeiçoamento que, tomamos nós a liberdade de acrescentar, deve processar-se ao ponto de, desde já, se

Continua na página três

BOMBEIROS DO DISTRITO

● BODAS DE DIAMANTE DOS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Com formatura geral e missa de sufrágio, seguida de romagem ao Cemitério Municipal, iniciaram-se, na manhã do penúltimo domingo, as celebrações das «Bodas de Diamante» da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a quarta corporação, na ordem cronológica, de todas as fundadas no Distrito de Aveiro.

Seguiu-se um almoço, servido no Aeroclube da Costa-Verde aos convidados especiais, e, depois, sessão solene, no salão de festas do

Continua na página quatro

DIA DE FINADOS

DR. ALBERTO COSTA

NOVEMBRO vai começar com a habitual romagem ao Campo Santo e, enquanto dobram sinos a Finados, vão passando, pela mente de todos nós, as imagens vivas, ainda palpitantes e cheias de ternura, daqueles que foram outros tantos elos que nos prenderam à vida. E, mesmo assim, quantos os esquecidos!

Quem se lembra ainda desses veneráveis Avós, que não deixaram biografia nem história, nem retrato a óleo ou pedra de armas no cunhal da casa?

Quem os evocará, no Dia de Finados, como indirectos responsáveis da vida que vivemos?

Todavia, que calvário terá sido a existência de tantos desses anónimos obreiros, que morreram sem deixarem crónica dos seus humildes feitos!

Que importa que a Família — contemporânea e vindoura — tivesse constituído a sua preocupação dominante? Tudo esqueceu já, porque a gratidão e a memória actuam, geralmente, dentro de acanhados limites.

Que importa que eles tivessem trabalhado rudemente, cavando na **vinha do Senhor,** para amealharem, real a real, pinto a pinto, libra a libra, esquecidos de si próprios, o nome honrado e a pequena ou grande fortuna que nos legaram, à custa de es-

Continua na página três

GALITOS-70 CINEMA E FOTOGRAFIA

Gradualmente e tempestivamente, anunciámos nestas colunas três magnas realizações do Clube dos Galitos, ponto alto no acervo das iniciativas culturais que, ao longo dos tempos, tanto têm contribuído para o enorme prestígio do glorioso Clube e, através dele, da própria cidade: o I FESTIVAL MUNDIAL e o I CONGRESSO NACIONAL DE CINEMA AMADOR e o I SALÃO IBÉRICO DE ARTE FOTOGRÁFICA. No que concerne ao cinema, foram já cumpridos os diversos números programados — e do êxito alcançado têm dado relevante conta os meios publicitários; no que respeita à arte fotográfica, o aludido certame, desde que foi inaugurado, e até hoje, tem despertado o mais vivo interesse — e certamente continuará a acorrer numeroso público ao Salão Municipal de Cultura até 8 de Novembro próximo, dia fixado para o encerramento da importante exposição, de que, na altura própria, daremos mais desenvolvida notícia.

Quanto às realizações de cinema: pedimos ao conhecido cineasta Dr. Vasco Branco, que foi alma dos dois geminados empreendimentos em boa hora levados a cabo pelo Clube dos Galitos, a valia da sua autorizada apinião, para ser publicada nas colunas deste jornal, que o polifacetado artista aveirense tantas vezes tem honrado com os seus escritos. E Vasco Branco dirá, no próximo número, com seu sempre isento e informado critério, o que foram o FESTIVAL e o CONGRES-

Continua na página quatro

VISITAS DE TRABALHO DO GOVERNADOR CIVIL

● Recentemente, o Chefe do Distrito apreciou obras em curso em Ovar e Esmoriz, as quais fazem parte do plano de melhoramentos elaborado no ano transacto, para execução em três anos, à margem e para além dos planos ordinários e de Fomento.

Percorreu ainda, em lancha, a Barrinha de Esmoriz, muito beneficiada com obras de dragagem realizadas no último verão. Está em estudo o problema da correcção das margens e da regularidade da ligação da Barrinha ao mar, estudo a cargo do Ministério das Obras Públicas.

Terminada a visita, numeroso grupo de industriais e de amigos de Esmoriz homenagearam o Governador Civil, oferecendo-lhe um jantar, durante o qual foram proferidos brindes.

● Em 24 de Outubro, presidiu à inauguração da ponte a ligar, em Angeja, as duas margens do Vouga.

Representava esta ponte velha aspiração local, por ser penosa atravessia do Rio pelos carros de

Continua na página três

Outubro 1970, uma cidade continua a progredir

AVEIRO

A partir do dia 19,
o Banco Totta & Açores
transfere a sua Agência
para novas e modernas instalações, na

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 13.

Para melhor apoiar
todos os seus clientes. A si.

SAPATARIA

NO MELHOR LOCAL DE AVEIRO

Trespassa-se, só pelo recheio e montagem, por o seu proprietário não poder administrar.

Resposta a este jornal ao n.º 218.

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-interno, graduado do hospital de St. Maria — Clínica pediátrica universitária

Doenças das Crianças — Higiene Infantil

consultas diárias com hora marcada

Telef. { Cons: 24224 / Resid: 24609

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E

AVEIRO

Aluga-se

Óptimo rés-do-chão, a estrear, com todos os requisitos modernos. Confortável e amplo, com 3 quartos, podendo levar 2 camas à vontade, 3 salas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, garagem e um belo terraço por cima destas. Av. Central, 86, Cale da Vila, Gafanha.

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31

Telef. 24355

AVEIRO

2.as, 4.as e 6.as — 15 horas

Residência Telef. 66220

ESCRITAS

Grupos A e B., rapidez e eficiência, técnico inscrito, executa, organiza e instala sistemas para qualquer ramo de actividade.

CONSULTE-NOS — na Estrada Nova do Canal 118-1.º—AVEIRO

Óculos por Receita Médica

OCULISTA VIEIRA,

uma das mais importantes casas especializadas.

OCULISTA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 - AVEIRO

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Dr. Fernando Simões Estima, médico, com residência em Dois Portos, da comarca de Torres Vedras, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Clara de Sousa Vinagreiro Maciel Estima, separada judicialmente de pessoas e bens, residente nesta cidade de Aveiro.

Aveiro, 8 de Outubro de 1970

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos
O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XVII — 31-10-1970 — N.º 832

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Por este se anuncia que, nos autos de acção ordinária a correr termos pela 2.ª secção do 1.º Juízo desta comarca, movida por Helena Garcia de Pinho Carneiro, residente na Avenida Salazar, 44-1.º, Esq., Aveiro, contra seu marido, Manuel Ruy Fernandes Marques Carneiro, que residiu na morada indicada e que agora se encontra ausente em parte incerta dos Estados Unidos da América do Norte, é o mesmo réu citado para contestar, querendo, a referida acção, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contados da data da publicação do segundo e último anúncio, cujo pedido consiste em ser decretada a separação de pessoas e bens entre autora e o réu.

Aveiro, 16 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha
O Escrivão de Direito,
Francisco Carneiro

Litoral — Ano XVII — 31-10-1970 — N.º 832

Casa — Vende-se

Construção moderna, acabada de construir, na Lagoa de Esgueira.

Trata na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 192, em Aveiro.

Automóveis de Praça

de

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, Telefs { 23766 / 229 43 / 22783
Sede

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pelo Primeiro Juízo desta comarca e Primeira Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Felicidade da Anunciação Batista Fragoso, viúva, doméstica, residente na Rua Dr. José Falcão, 308, da vila e comarca de Ovar, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução de sentença movida por Natália da Anunciação Vinagre ou Natália de Pinho Vinagre e marido Filipe Tavares Martins, residentes na freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 1 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha
O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral — Ano XVII — 31-10-1970 — N.º 832

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Faz-se saber que, na FALÊNCIA DE TEIXEIRA MENDES & C.ª L.DA, da Costa do Valado, desta comarca, correm éditos de oito dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, notificando os credores e a falida para, no prazo de cinco dias posteriores ao dos éditos, pronunciarem-se sobre as contas da gerência apresentadas pelo Administrador, sr. João Ribeiro, solicitador, desta cidade.

Aveiro, 8 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde
O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Litoral — Ano XVII — 31-10-1970 — N.º 832

Trespassa-se

— casa bem afreguesada de Mercearias e Vinhos, com casa de habitação de 13 divisões, na Rua de Antónia Rodrigues, 123-125, Aveiro.

AUMENTE A SUA VISTA

Preferindo um bom Oculista

OCULISTA VIEIRA

Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins

OCULISTA VIEIRA
(Óptica Médica desde 1946)

Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274 — AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, por este Juízo e Primeira Secção, nos autos de Acção Ordinária que o Adjunto do Procurador da República no Círculo Judicial de Aveiro, como representante do menor Jorge Manuel Fernandes Ferreira, residente no lugar da Póvoa do Paço, freguesia de Cacia, desta comarca, move contra ORLANDO CORREIA, casado, praticante de enfermagem, filho de Carlos Correia e de Margarida de Assunção Torres, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e com última residência conhecida no lugar e freguesia de São Martinho da Anta, do Julgado Municipal de Sabrosa, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando o réu, para, no prazo de vinte dias posterior àqueles dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, na qual se pede que o menor Jorge Manuel Fernandes Ferreira, seja reconhecido e declarado, para todos os efeitos legais, como filho ilegítimo do mesmo réu.

Aveiro, 14 de Outubro de 1970

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Os fogos nas matas

Continuação da primeira página

ir pensando, inclusivamente, na recorrência a bombeiros-paraquedistas (ou paraquedistas-bombeiros) devidamente apetrechados para enfrentar este tipo de sinistros pois, como se sabe, por mal dos nossos pecados, os terrenos de relevo acidentado, como são a maior parte dos nossos solos, dificilmente permitem estabelecer barreiras anti-fogo ou montar quaisquer meios de vigilância ou de protecção eficazes.

Entretanto, e ainda pelo que lemos e ouvimos, fomos levados a concluir que muito pouco foi referido quanto aos aspectos fundamentais e decisivos da coordenação de esforços e definição do comando único que, nos casos de combate aos incêndios florestais, deve existir entre o pessoal dos Serviços Florestais, das Corporações de Bombeiros e Militares, coordenação que, na prática, tem estado longe de corresponder ao que dela se exige com vista a um mais válido, rápido e seguro rendimento. E foi por admitirmos, através de leituras dos jornais, que esse importantíssimo aspecto não tenha sido, possìvelmente, estudado, que estranhámos que da comitiva que acompanhou o Sr. Presidente do Conselho a terras queimadas do Distrito de Coimbra não fizesse parte qualquer elemento bem representativo dos Bombeiros, uma classe de dedicados e valiosos servidores que, ainda recentemente, no decorrer do seu «histórico» XIX Congresso, não deixaram de se debruçar na análise de tão grave problema, sugerindo, nas conclusões apresentadas, medidas preventivas que, a par de algumas mais relacionadas pròpriamente com o combate ao fogo, urge pôr em prática no nosso País.

Na visita de carácter profissional que há poucos dias efectuámos à região francesa das Landes da Gasconha fomos informados de que, durante a guerra e nos anos de 1948-1949, o fogo incendiou áreas estimadas em 300 000 hectares.

Pois, graças às medidas preventivas adoptadas pelo Governo francês (medidas dispendiosas, sem dúvida, mas que se têm tornado bastante rendosas), foi possível reduzir, a partir dessa data, as superfícies queimadas para valores que anualmente não excedem os 4 000 hectares.

Será difícil adoptar semelhante procedimento no nosso País?

Julgamos que não, pois que, pelo que já se fez, por exemplo, na extensa mata de Leiria, nos domínios da detecção, alarme e combate ao fogo, admitimos ser viável a montagem de sistemas idênticos noutras zonas do País onde é habitual o fogo manifestar-se nas chamadas «épocas de perigo».

LÚCIO LEMOS

Nota do autor — Já depois de escrito este apontamento, foi com a satisfação que se compreende — satisfação que não será só nossa, evidentemente, mas de todos quantos, no nosso País, sentem a gravidade da situação — que tivemos conhecimento da promulgação do Decreto-Lei n.º 488/70, dos Ministérios das Finanças e Economia, pelo qual se adoptam medidas de prevenção, detecção e extinção dos incêndios florestais.

Congratulamo-nos com o facto e formulamos os melhores votos para que, na prática, e tão ràpidamente quanto possível, esse oportuníssimo Decreto corresponda integralmente aos cuidados com que, a nível governamental, foram concebidas e planificadas as medidas agora decretadas.

Que assim seja.

L. L.

Dia de Finados

Continuação da primeira página

forço e privações? **Les morts vont vite!**

Se hoje ouvíssemos o relato dos ingénuos prazeres que tiveram na vida e guardaram sempre, como inapagável recordação, poderíamos sorrir... ou chorar de enternecimento: — um passeio em **char-à-bancs**, terminado com **pic-nic** no campo; um memorável serão, com jogos de prendas; um baile em que se dançou a «quadrilha»; um «cotillon»...; uma récita no Teatro Dalló, ou no velho S. João, quando cantou a divinal Voulpinne... Cada um destes factos teria constituído, para cada qual, a recordação mais feliz duma vida inteira!

Andaram, ainda, nas últimas diligências; dormiram nas mala-postas; souberam apreciar o desconforto das hospedarias; viram, talvez, o primeiro comboio, com a supersticiosa admiração e receio de quem observa uma máquina infernal!

E, quando o desânimo ou a aventura o levou, possìvelmente — a Ele — a procurar, no Brasil ou na África, a Terra da Promissão, foi em veleiro, arrostou com as tormentas, com as intempéries e com as pragas... quando os dicionários ainda não traziam as palavras **geleira**, **ventoínha**, **transatlântico**, **avião**... e tantas outras.

De todas as lágrimas que choraram, de todas as dores que sofreram, de todas as suas privações e renúncias, resultou afinal, de certo modo, o ambiente e o maior ou menor desafogo material em que, porventura, vivem hoje, três quartos de século volvidos, aqueles que, geralmente, não acalentam qualquer recordação saudosa, por esses próximos antepassados de quem já se não lembram, que talvez nunca tivessem visto, e cujo nome possivelmente ignoram.

Recordemo-los nós-outros, bem como todos Aqueles do nosso sangue, que nos viram nascer, nos tributaram os primeiros afagos, nos ensinaram a silabar as primeiras palavras, a ensaiar os primeiros passos vacilantes e, de qualquer forma compartilharam, connosco e com eles próprios, das mútuas alegrias e tristezas, enquanto gravitámos na mesma órbita.

Depois, de evocação em evocação, ainda vem acudir-nos à memória uma legião de Amigos, com quem vivemos ou convivemos, que foram nossos companheiros, nas escolas e nos caminhos da vida, com quem trocámos confidências e repartimos os primeiros triunfos, e também os primeiros sonhos e desilusões.

E, para não sermos ingratos, recordemos, igualmente, Aqueles que nos instruíram, desde as primeiras letras até pela vida fora, contribuindo com o seu esforço, paciência e saber, para o cultivo e valorização do nosso espírito e do nosso trabalho: — os nossos Professores!

Finalmente, para sermos justos, lembremo-nos, outrossim, de todos quantos foram amáveis e dedicados com a nossa pessoa ou com a nossa Família, sacrificando-se e acompanhando-nos com solicitude, nos momentos difíceis da vida.

Assim, ao cabo desta peregrinação piedosa, teremos a consolação de verificar que, tantos dos Finados por quem iremos ao Campo Santo, sentidamente, desfolhar uma flor ou balbuciar uma prece, permanecem redivivos, na grata recordação de quem evoca as suas imagens diáfanas, num lampejo de enternecida saudade.

ALBERTO COSTA

A SANGUE FRIO

Contestação

Continuação da primeira página

a nossa discordância perante a intransigência, inflexibilidade, teimosia ou fanatismo de uns tantos — e nem tão poucos são... — que não aceitam, em quaisquer condições, o acto contestativo, mesmo que dele ressalte um desejo de melhoria, na medida em que o diálogo franco e aberto poderia trazer-lhes como resultado meros e banais prejuízos de carácter pessoal ou de simples massas minoritárias, cujos interesses defendem a todo o custo numa indiferença fria pelos interesses superiores e vitais de uma maioria sem discussão.

Se o acto contestativo, aproveitado como pretexto para atitudes derrotistas, é algo de dificilmente sustentável, paralelamente supomos não ser fácil aderir a uma intransigência fanática que encare a contestação como um gesto isento de sã intencionalidade. Em ambos os casos há um autêntico extremismo, notório e inaceitável por funesto.

Importa, isso sim, destrinçar os intentos daqueles que contestam, de molde a separar o trigo do joio... Nunca é demais referir que todos seremos poucos para que se constitua uma frente unida lutando por dias melhores, mesmo que tal implique o esquecimento de pruridos de carácter ideológico ou de questiúnculas meramente pessoais, com as quais, aliás, nada têm a ver aqueles que, com muita legitimidade, anseiam pela resolução dos problemas vitais que a todos afligem. Dar as mãos está longe de poder ser tomado como abdicar!

Tal leva-nos, dentro de um pensamento ditado por uma linha de isenção, à defesa acérrima do aproveitar de todas as boas intenções, mesmo que elas partam daqueles que, por motivos diversos, não pensam como nós.

As preocupações, as dúvidas, os receios e as incertezas dominam-nos a todo o instante. É manifesto um estado de intranquilidade colectiva, fruto do desenrolar de um mundo de acontecimentos autênticamente imprevisível. Se o amanhã foi sempre uma incógnita, a verdade é que hoje o é mais do que nunca!

A auto-suficiência e o desrespeito pela opinião dos outros (tantas vezes mais válida do que a nossa...) são atitudes que não entram no âmbito de uma contestação séria. E isto porque... estão já, pela sua natureza, contestadas. Contestar aquilo que não tenha valia é manifesta perda de tempo.

Mas... contestar o que deva ser contestado é atitude digna e alta daqueles que dão a mão sem olhar a quem.

ARAÚJO E SÁ

Visitas de trabalho do Governador Civil

Continuação da primeira página

bois e ser ela impossível no inverno, época em que o gado passava meses abandonado nos campos, com todos os inconvenientes e riscos inerentes.

Há ano e meio, prometeu o Governador Civil a construção da ponte, para a qual se dispunha o povo a concorrer com 100 contos.

Foi possível, em 15 meses, estudar, projectar e calcular a obra, financiá-la (500 contos do Ministério das Obras Públicas) e executá-la. O acto de inauguração foi concorridíssimo, dando o povo largas ao seu regozijo e manifestando o mais vivo reconhecimento ao Governo.

● No dia 25, deslocou-se a Romariz, Vila da Feira, para presidir à inauguração de importantes melhoramentos. A população da freguesia distinguiu o Governador Civil com um jantar, nele tomando parte mais de 200 chefes de família daquela freguesia.

● No próximo dia 31, apreciará importantes obras em curso no concelho de Vale de Cambra, na sua maioria realizadas fora dos planos normais do Estado e do Município, presidindo ainda à posse do novo Presidente da Câmara deste concelho.

● Nesse mesmo dia 31, assistirá à solene abertura do novo ano lectivo na Escola Central de Sargentos de Águeda e presidirá às comemorações do aniversário da Companhia Aveirense de Moagens. À noite, preside, em Albergaria-a-Velha, ao jantar de homenagem que, por iniciativa de uma comissão popular, é oferecido ao Sub-Delegado de Saúde do concelho, Dr. José Arnaldo da Quina Ferreira, comemorativo do 30.º aniversário do exercício das suas funções oficiais e no qual tomam parte cerca de 300 convivas de todas as classes sociais, o que é bem demonstrativo do apreço em que é tido aquele distinto clínico e cidadão prestante.

● Em 7 de Novembro, desloca-se a Sangalhos, a fim de visitar numerosas obras que foram agora lançadas naquela importante freguesia, de acordo com programa de trabalhos elaborado pela Câmara Municipal, com a colaboração do Ministério das Obras Públicas, do Governo Civil e, nalguns casos, com a do povo.

● Em 22 desse mesmo mês, preside, em Vagos, à inauguração de seis estradas, à electrificação de cinco lugares, à remodelação das redes eléctricas de outras freguesias e de arruamentos na vila.

Estas obras, com outras inauguradas em fins do ano passado, fazem parte de um plano estruturado no termo do primeiro semestre de 1969, para ser cumprido em três anos, tendo importado os melhoramentos, a inaugurar no dia 22 e os que já foram desde Agosto do último ano, em mais de seis mil contos.

Tem-se em vista, com este plano, dar rápida satisfação às necessidades elementares que, infelizmente, abundam pelas terras vaguenses. Ao decidido apoio do ilustre Ministro das Obras Públicas, e ao seu dinamismo, fica Vagos a dever tão notável surto de progresso, a coroar com a construção do imponente edifício para o Tribunal, cujas obras, incluindo expropriações, rondam pelos nove mil contos.

A Câmara Municipal, cuja acção é digna dos maiores louvores, foi possível abalançar-se à construção do Tribunal mercê da ajuda do Ministério das Obras Públicas e da inestimável colaboração do Ministério da Justiça, ficando Vagos com grande dívida de gratidão para com o ilustre titular da pasta, Professor Mário Júlio de Almeida Costa, que, pelo talento e pela acção, tanto honra a sua terra de nascimento, como toda a terra aveirense.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
2.ª-feira	MOURA
3.ª-feira	CENTRAL
4.ª-feira	MODERNA
5.ª-feira	ALA
6.ª-feira	M. CALADO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

CONFERÊNCIA NO C. E. F. A. S.

Na próxima terça-feira, 3 de Novembro, pelas 21.30 horas, realiza-se, no Centro de Formação e Assistência Social de Águeda (C. E. F. A. S.), uma conferência do sr. Doutor Ramos Lopes, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, subordinada ao tema «Sexualidade, Amor e Casamento».

O trabalho desenvolve-se segundo este sumário: *Sexualidade — conceito e dificuldades do tema. Importância da sexualidade humana e seu sentido teológico. Coordenadas para uma norma moral sexual. A organização do líbido, segundo Freud: suas diversas fases até à completa maturação sexual. Anomalias do desenvolvimento psico-sexual. Instrução e educação sexual pré-matrimonial. Da Antiguidade Helénica (Dafnis e Cloé) aos nossos dias. Educação sexual da infância e da juventude. Quem? Quando? Como? A adolescência e o instinto sexual. Seu regramento por pressões sócio-económicas e morais. A moralidade dos jovens e o problema da sua liberdade sexual. Amor livre ou casamento monogâmico? Engel, Marx e «a moralidade comunista». A evolução do problema na U. R. S. S.. O ponto de vista da moral cristã.*

MISSAS PELOS FIÉIS DEFUNTOS

● À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal manda celebrar missas, no Dia de Finados, na capela do Cemitério Sul, às 9 horas, e na capela do Cemitério Central, às 10 horas.

● Na igreja das Carmelitas, reza-se um terno de missas, às 7 horas, na segunda-feira.

● Na igreja da Misericórdia, celebram-se duas missas pelos Fiéis Defuntos, na segunda-feira: uma, às 8 horas; e outra às 12.30 horas.

ANIVERSÁRIO DO PROGRAMA «AVEIRO—COSTA DA LUZ»

Na próxima segunda-feira, 2 de Novembro, entra no seu terceiro ano de existência o programa radiofónico «Aveiro — Costa da Luz», dirigido e produzido pelo nosso dedicado colaborador Tenente Joaquim Duarte, na Emissora Católica de Angola, em Luanda.

Assinalando o aniversário, vão ser editados — em número limitado — bilhetes-postais comemorativos.

Tudo é propaganda — e propaganda válida — das belezas naturais e do valor socio-económico, industrial e comercial da vasta região de que Aveiro é capital.

Para o Tenente Joaquim Duarte um abraço de felicitações, com votos de êxitos sempre maiores para «Aveiro — Costa da Luz».

PELO R. I. 10

Ontem, 30, esteve em Aveiro, de visita ao Regimento de Infantaria N.º 10, o Comandante da Região Militar de Coimbra, sr. Brigadeiro António Maria Malheiro Reimão Nogueira.

AVEIRENSE EM ISRAEL

Em representação da firma aveirense «Abastecedora de Mercearias Central de Aveiro, L.da», o seu activo sócio-gerente sr. Manuel Fernando Cardoso parte hoje de avião para Israel, com escala por Atenas, integrado num grupo de agentes que a SAPEC faz deslocar àquele país, para visitarem as fábricas da empresa «Makhteshiam Chemical Works, Ltd.», em Beer Sheva.

Esta localidade, que foi, pràticamente, o berço do Estado de Israel, pois ali se estabeleceu Abraão quando deixou a casa de seus pais, é hoje uma cidade com mais de 50 mil habitantes, onde aquela fábrica produz o «Folpec Azul», poderoso fungicida orgânico, de valor sobejamente reconhecido, representado e distribuído em Portugal pela SAPEC.

O nosso conterrâneo sr. Manuel Fernando Cardoso regressará em 8 de Novembro, com escala por Roma.

I SALÃO IBÉRICO DE ARTE FOTOGRÁFICA

É o seguinte o horário estabelecido para a visita à exposição dos trabalhos do *I Salão Ibérico de Arte Fotográfica* patente ao público no Salão Municipal de Cultura: *dias úteis* — das 15 às 19 horas e das 21 às 23 horas; *sábados e domingos* — das 15 às 19 horas; *projecção de diapositivos* — nos dias 3, 4 e 5 de Novembro, com início às 22 horas.

NOVOS APARTADOS NA ESTAÇÃO DOS C. T. T. DE AVEIRO

Na estação central dos C. T. T. de Aveiro, vão ser instalados novos apartados, em número bastante para satisfazer todos os requisitantes e, ainda, futuros interessados.

I JOGOS FLORAIS DE AVEIRO

O Clube dos Galitos levará a efeito nesta cidade, em Janeiro do próximo ano, os I JOGOS FLORAIS DE AVEIRO — certame que englobará as seguintes modalidades: poesia alusiva a Aveiro ou à sua Ria; Poesia Lírica; Soneto; Quadra Popular; Quadra alusiva ao Clube dos Galitos; Conto; e Teatro (Peça em 1 acto).

Galitos - 70

Continuação da primeira página

SO. Por isso nos confinamos hoje a informar sobre as classificações estabelecidas pelo júri para as várias categorias de filmes concorrentes ao certame internacional, que teve Aveiro por palco e o Galitos por operosíssimo organizador.

Documentário — 1.º prémio, não atribuído; 2.º, «Arroz Negro», de José Madelha, de Portugal; 3.º, «LÁutre Coté du Temps», de Bernard et Claude Marreau, da França. *Enredo* — 1.º prémio, «António que foi para a Cidade», de Rodrigo Ceitil, de Portugal; 2.º, «La Ceinture», de Vincent Criscuolo, da França; 3.º, «Die Grüne Leife», de Horst Joel, da Alemanha; menção honrosa, «A Herança», do Eng.º Vasco Pinto Leite, de Portugal. *Animação* — 1.º prémio, «La Gruta Mágica», de Francisco José Valiente Ros, da Espanha; 2.º, «Splash», de Manuel Bandarra, de Portugal; 3.º, «Homenagens a Mondrian», também de Manuel Bandarra; menção honrosa, «Musicolar», de Michel Geiben e Paul Schauer, do Luxemburgo. *Prémios especiais* — Troféu CETA, para a melhor interpretação masculina, atribuído ao filme «António que foi para a Cidade»; Troféu Paula Dias, para a melhor interpretação feminina, atribuído ao filme «Caminhos da Solidão», do Arq.º Nuno Vieira da Fonseca, de Portugal; Troféu Grémio do Comércio, para premiar a melhor fotografia, atribuído ao filme «Relauschte Nature», de Willi Hissling, da Suiça; e Troféu Banet, para a melhor conjugação de imagem e som, atribuído ao filme «La Gruta Mágica». O júri do Festival resolveu não considerar nenhum dos filmes concorrentes nas condições de preencher a cotegoria de *Fantasia*, pelo que não foram atribuídos os respectivos prémios.

BOMBEIROS DO DISTRITO

Continuação da primeira página

quartel-sede, sob presidência do Governador Civil de Aveiro, Dr. Vale Guimarães, ali especialmente homenageado com o descerramento do seu retrato, que figura agora, justificadamente, na galeria de honra da tão prestigiada corporação, cuja história foi eloquentemente evocada por Joaquim Moreira, o devotadíssimo e operosíssimo Presidente da Direcção da aniversariante.

Os Bombeiros do Distrito estiveram presentes nas solenidades — e os representantes dos seus corpos activos desfilaram garbosamente pelas ruas de Espinho, confraternizando todos, após o desfile, em sã, e já tradicional, camaradagem.

● MAIS UM ENCONTRO

Tendo como tema principal o Estatuto dos Bombeiros do Distrito de Aveiro — de há muito unidos em exemplar fraternidade e reunidos agora sob a mesma bandeira —, realizou-se no pretérito sábado, em Albergaria-a-Velha, mais um encontro conjunto de direcções e comandos.

É de sublinhar que, há cerca de seis anos, foi em Albergaria-a-Velha que, pela primeira vez, se reuniram os comandos dos corpos de Bombeiros do Distrito; por isso o encontro do dia 24 assumiu relevância histórica, na medida em que se processou já sob o signo duma perfeita união, resultado dos entendimentos estabelecidos ao longo de mais de um lustro. E não só: este encontro foi revisão da temática do CONGRESSO-70, de que os Bombeiros do Distrito de Aveiro foram os organizadores; e foi, sobretudo, alinhamento para a efectiva concretização das conclusões do CONGRESSO resultantes.

● PRÓ-QUARTEL DOS ESPINHENSES

Um cortejo de oferendas destinado a minimizar os vultosos encargos da construção dum condigno quartel para os Bombeiros Voluntários Espinhenses veio demonstrar a generosidade do bom povo da Costa-Verde.

Rendeu cerca de 400 contos a memorável jornada, que se realizou, gloriosamente, no pretérito domingo.

cartões de visita

CASAMENTO

No último domingo, 25, realizou-se, na catedral de Aveiro, o casamento da sr.ª D. Maria Josefa Rodrigues, natural de Bragança e filha da sr.ª D. Maria Joaquina Pinho e do sr. Albano do Sacramento Rodrigues, com David Luís de Sousa Silva e Christo, filho da sr.ª D. Rosa de Sousa Silva e Christo, a residir no Canadá, e do saudoso Dr. José Christo, que foi dedicado colaborador deste jornal.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo. E serviram de padrinhos: pela noiva, sua irmã, sr.ª D. Fernanda da Conceição Rodrigues Campos de Morais, e seu marido, o sr. Eng.º António Campos de Morais; e, pelo noivo, seus tios, D. Maria da Soledade Silva e Christo e irmão, Dr. David Cristo.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 31 — à noite

GUERREIROS EM FÚRIA — um filme em *Technicolor*, para maiores de 12 anos.

Domingo, 1 de Novembro — à tarde e à noite

AS MULHERES — filme para maiores de 17 anos, com Brigitte Bardot e Maurice Ronet.

Quarta-feira, 4 — à noite

CHARLY — filme para maiores de 12 anos, em *Technicolor*.

Quinta-feira, 5 — à noite

ESTES TURISTAS AMERICANOS — filme colorido, para maiores de 17 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 31 — à tarde e à noite

JOANA D'ARC — um filme em *Technicolor*, com Ingrid Bergman e José Ferrer, para maiores de 12 anos.

Domingo, 1 de Novembro — à tarde e à noite

A SANGUE FRIO — uma película em *Panavision*, baseada em livro célebre de Truman Capote, para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 3 — à noite

O HOMEM QUE MATOU «BILLY THE KID» — filme em *Eastmancolor e Totalvision*, para maiores de 12 anos.

CONGRESSO DE VENDAS

PARA DELEGADOS E AGENTES D'«A MUNDIAL»

Num Hotel da Figueira da Foz, realizou-se um Congresso de Vendas, em que participaram Agentes e Colaboradores da C.ª de Seguros «A MUNDIAL».

Esta reunião de trabalhos, que durou dois dias, teve a presença de elementos da Direcção da Companhia que, depois de saudarem os participantes, traçaram as linhas sob as quais se desenvolve a actividade comercial da Companhia nos meses mais próximos, visando particularmente o ramo de Seguro de Vida, na modalidade original de SEGURO BASE, que tanta aceitação tem tido.

Em diálogo aberto, os Agentes expuseram os seus problemas e apresentaram sugestões úteis para a prossecução dos planos estabelecidos.

Na mesma linha de formação e esclarecimento de Agentes, outras reuniões dentro do mesmo espírito se realizaram em Lisboa e Ofir.

Fed s Caixas de Previdência ono de Família

AVISO

URSOS MÉDICOS

concursos documentais de habilitação m início em 3 de Novembro de 1970, desti Médica e às especialidades das unidade abaixo indicadas, da Caixa de Previdê e Família do Distrito de Aveiro.

OSTOS CLÍNICOS

eméis	— Ginecologia e Pediatria
	— Clínica Médica
	— Pediatria
	— Clínica Médica
e Lamas	— Cirurgia e Pediatria

o deve ser entregue na Caixa acima indic Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º — Avei ação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º- até às 18 horas do dia 22 de Novemb

de admissão encontram-se patentes na C o, e postos clínicos anteriormente indicad

utubro de 1970

A DIRECÇÃO

NOVOS BOMBEIROS

Na Companhia Voluntária de Salvação Pública *Guilherme Gomes Fernandes* («Bombeiros Novos») prestaram provas para Bombeiros de 3.ª classe, perante um júri constituído pelos srs. Abílio Topa, Chefe do B. S. Bombeiros, do Porto, em representação do sr. Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte, e os srs. Tenente Natividade e Silva e Manuel Rigueira, respectivamente Comandante e Ajudante dos «Bombeiros Novos», os seguintes aspirantes: Manuel André Marques Pitarma; Joaquim Duarte Azevedo; Augusto dos Santos Pinto; António Manuel Pereira Peres; Álvaro Jorge Soares Fontoura; António Carlos Reis Pinto; Carlos Alberto Leite; e José Travesso Costa.

Todos ficaram aprovados.

A FAVOR DO «ZÉ MANETA»

● O aveirense Eduardo Sousa — o inesquecível e valoroso atleta-nadador «Atita», como é mais conhecido — encontra-se há muito radicado em terras americanas de Cambridge. Tendo conhecimento, pelos jornais, da infelicidade que atingiu o popular ardina José Rodrigues de Castro, o «Zé-Maneta», — impossibilitado de ganhar o pão depois que, sobre a falta de um braço, lhe foi amputada uma perna — quis juntar-se, lá de longe, ao magnífico movimento de solidariedade que em Aveiro se processou; e, reunindo fundos, entre patrões e colegas de trabalho, abrindo a subscrição com a sua própria dádiva e a de seu pai, conseguiu 50 dólares, que enviou, por cheque, a um seu amigo daqui.

É curioso notar a enternecedora circunstância de que, sendo poucos os portugueses da roda americana do bom «Atita» — só a três compatriotas pôde estender a subscrição — recorreu aos mais próximos camaradas estrangeiros: e o rol menciona americanos, italianos, russos e gregos.

Admirável!

● Também a desdita do «Zé-Maneta» tocou o coração sensível de um dos nossos mais distintos colaboradores, que nos pede que o seu nome não seja publicado; e ao director deste jornal foi enviado um cheque, do montante de 250$00, com destino ao José de Castro.

Bem haja!

FALECERAM:

LUÍS DE MENDONÇA CORTE REAL

Habituaramo-nos ao convívio aliciante do sr. Luís Cândido Mourão de Mendonça Corte Real: era um conversador admirável, conceituoso, informado, tolerante, honestíssimo no diálogo, sabendo expor e sabendo ouvir; observador arguto, colhera preciosa bagagem cultural das suas viagens e, mais particularmente, da sua estadia, por consideráveis períodos de tempo, na Alemanha — e ajuntava-lhe o tempero duma experiência de vida-vivida, de tudo fazendo lição altamente proveitosa para quem o escutava. De trato fidalgo, homem vertical, dinâmico, empreendedor, contava por amigos e admiradores quantos lhe conheciam os raros merecimentos.

A sua palavra calou-se na mesa dos cafés onde fazia tertúlia: pouco depois do meio-dia de sexta-feira da semana transacta, o sr. Luís Corte Real faleceu inesperadamente — e logo a notícia se espalhou pela cidade, que tanto o estimava.

Foi gerente da Vacuum, depois das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, onde desempenhava ainda funções no sector comercial. Exerceu, com muito zelo e aprumo, alguns cargos públicos, designadamente de vogal da antiga Junta Geral do Distrito, de vereador municipal, foi membro do plenário da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, presidente do Grémio dos Industriais de Cerâmica e desempenhou-se de cargos directivos em diversas colectividades locais. Contava 77 anos de idade.

Natural da freguesia da Lapa, de Lisboa, radicou-se em Aveiro há cerca de meio século; e aqui casou com a sr.ª D. Matilde Maria do Pilar Portugal de Barros Pereira Campos Corte Real, pertencente a uma das mais conhecidas e conceituadas famílias aveirenses. Era pai dos srs. Jorge, Fernando e Gastão de Mendonça Corte Real e das sr.as D. Maria do Pilar Corte Real Silveirinha e D. Maria Helena Corte Real Dias Coelho; sogro das sr.as D. Maria Cristina Agostinho Corte Real, D. Júlia Puga Corte Real e D. Maria Teresa Osório de Castro Corte Real e dos srs. Jorge Coelho Silveirinha e Eng.º João Dias Coelho; e irmão da sr.ª D. Gabriela Mendonça Corte Real Pinto, esposa do sr. Antero Pinto, residentes em Lisboa.

O funeral, que se realizou no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul, constituiu eloquente manifestação de sentimento.

NELSON GABRIEL LOPES VALENTE

Tinha vindo há seis meses da Guiné, onde esteve em missão de soberania. Aprumado, amável, bondoso, o jovem Nelson Gabriel Lopes Valente — apenas 23 anos de idade — contava por amigos quantos o conheciam.

Mais chocante foi, por isso, a notícia do brutal acidente de viação que o vitimou na curva de Malhapão, na Mealhada. Com o Nelson, no automóvel por ele conduzido, iam os seus colegas Artur Tomás de Oliveira, de 25 anos, José Joaquim Esteves, de 18 anos, Vítor da Conceição Negrais, de 19 anos, e Augusto Fernandes Martins, de 24 anos — todos residentes em Aveiro. O carro em que seguiam estes jovens foi embatido violentamente por uma camioneta que ultrapassara uma carroça; e o veículo ligeiro, sem governo, foi colidir com umas árvores. Feridos os cinco ocupantes, com maior gravidade o Nelson e o Artur, foram transportados todos ao Hospital da Universidade de Coimbra, ali falecendo pouco depois o inditoso Nelson e ficando internados os seus companheiros.

O corpo do saudoso extinto veio depois para a igreja de Santo António, em Aveiro; e dali saiu o funeral, no sábado, para o Cemitério Sul, com grande e expressivo acompanhamento.

Funcionário de Finanças, em serviço nesta cidade, Nelson Valente era filho da sr.ª D. La-Salette Lopes Custódio Valente e do sr. Manuel da Silva Valente, antigo e competente funcionário dos CTT em Aveiro; e irmão do sr. Helder Lopes Valente, que reside em Lisboa.

ANTÓNIO MARIA DA CUNHA COUCEIRO

Caiu de grande altura — e morreu. A vítima do acidente foi o sr. António Maria da Cunha Couceiro e o desastre deu-se na quarta-feira à tarde, num prédio da Rua do Senhor dos Aflitos: o António Couceiro, conceituado pintor da construção civil, inteirava-se ali duma obra a efectuar quando se despenhou de uns sete metros de altura. Imediatamente conduzido ao Hospital da Misericórdia, ali viria a falecer, cerca das 18 horas, em consequência dos graves ferimentos que sofrera.

Profissional probo e competente, medularmente honesto, o sr. António Maria da Cunha Couceiro contava 47 anos de idade. Deixou viúva a sr.ª D. Maria Helena Picado Matos Couceiro e era pai de três filhos, dois deles ainda menores.

Aveirense muito conhecido e respeitado, o saudoso extinto foi a sepultar no dia imediato, com grande e sentido acompanhamento dos muitos amigos que contava.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

AGRADECIMENTOS

Dr. José Vieira Gamelas

Sua família, receando ter cometido qualquer omissão deq ue pede desculpa, vem por este meio agradecer a todos quantos, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pezar.

Angèle Louise Marie Ploneis

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

CINEMA-NOTÍCIAS

No Avenida, no próximo Domingo, vai exibir-se o extraordinário filme *A SANGUE FRIO*, realização de RICHARD BROOKS e baseado numa obra de TRUMAN CAPOTE. É um relato emocionante de um caso verídico. *Um filme terrivelmente verdadeiro da nossa geração, geração que se sente simultâneamente repelida e atraída pela violência.*

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
2.ª-feira	MOURA
3.ª-feira	CENTRAL
4.ª-feira	MODERNA
5.ª-feira	ALA
6.ª-feira	M. CALADO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

CONFERÊNCIA NO C. E. F. A. S.

Na próxima terça-feira, 3 de Novembro, pelas 21.30 horas, realiza-se, no Centro de Formação e Assistência Social de Águeda (C. E. F. A. S.), uma conferência do sr. Doutor Ramos Lopes, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, subordinada ao tema «Sexualidade, Amor e Casamento».

O trabalho desenvolve-se segundo este sumário: *Sexualidade — conceito e dificuldades do tema. Importância da sexualidade humana e seu sentido teológico. Coordenadas para uma norma moral sexual. A organização do líbido, segundo Freud: suas diversas fases até à completa maturação sexual. Anomalias do desenvolvimento psico-sexual. Instrução e educação sexual pré-matrimonial. Da Antiguidade Helénica (Dafnis e Cloé) aos nossos dias. Educação sexual da infância e da juventude. Quem? Quando? Como? A adolescência e o instinto sexual. Seu regramento por pressões sócio-económicas e morais. A moralidade dos jovens e o problema da sua liberdade sexual. Amor livre ou casamento monogâmico? Engel, Marx e «a moralidade comunista». A evolução do problema na U. R. S. S.. O ponto de vista da moral cristã.*

MISSAS PELOS FIÉIS DEFUNTOS

● A semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal manda celebrar missas, no Dia de Finados, na capela do Cemitério Sul, às 9 horas, e na capela do Cemitério Central, às 10 horas.

● Na igreja das Carmelitas, reza-se um terno de missas, às 7 horas, na segunda-feira.

● Na igreja da Misericórdia, celebram-se duas missas pelos Fiéis Defuntos, na segunda-feira: uma, às 8 horas; e outra às 12.30 horas.

ANIVERSÁRIO DO PROGRAMA «AVEIRO — COSTA DA LUZ»

Na próxima segunda-feira, 2 de Novembro, entra no seu terceiro ano de existência o programa radiofónico «Aveiro — Costa da Luz», dirigido e produzido pelo nosso dedicado colaborador Tenente Joaquim Duarte, na Emissora Católica de Angola, em Luanda.

Assinalando o aniversário, vão ser editados — em número limitado — bilhetes-postais comemorativos.

Tudo é propaganda — e propaganda válida — das belezas naturais e do valor socio-económico, industrial e comercial da vasta região de que Aveiro é capital.

Para o Tenente Joaquim Duarte um abraço de felicitações, com votos de êxitos sempre maiores para «Aveiro — Costa da Luz».

PELO R. I. 10

Ontem, 30, esteve em Aveiro, de visita ao Regimento de Infantaria N.º 10, o Comandante da Região Militar de Coimbra, sr. Brigadeiro António Maria Malheiro Reimão Nogueira.

AVEIRENSE EM ISRAEL

Em representação da firma aveirense «Abastecedora de Mercearias Central de Aveiro, L.da», o seu activo sócio-gerente sr. Manuel Fernando Cardoso parte hoje de avião para Israel, com escala por Atenas, integrado num grupo de agentes que a SAPEC faz deslocar àquele país, para visitarem as fábricas da empresa «Makhteshiam Chemical Works, Ltd.», em Beer Sheva.

Esta localidade, que foi, pràticamente, o berço do Estado de Israel, pois ali se estabeleceu Abraão quando deixou a casa de seus pais, é hoje uma cidade com mais de 50 mil habitantes, onde aquela fábrica produz o «Folpec Azul», poderoso fungicida orgânico, de valor sobejamente reconhecido, representado e distribuído em Portugal pela SAPEC.

O nosso conterrâneo sr. Manuel Fernando Cardoso regressará em 8 de Novembro, com escala por Roma.

I SALÃO IBÉRICO DE ARTE FOTOGRÁFICA

É o seguinte o horário estabelecido para a visita à exposição dos trabalhos do *I Salão Ibérico de Arte Fotográfica* patente ao público no Salão Municipal de Cultura: *dias úteis* — das 15 às 19 horas e das 21 às 23 horas; *sábados e domingos* — das 15 às 19 horas; *projecção de diapositivos* — nos dias 3, 4 e 5 de Novembro, com início às 22 horas.

NOVOS APARTADOS NA ESTAÇÃO DOS C. T. T. DE AVEIRO

Na estação central dos C. T. T. de Aveiro, vão ser instalados novos apartados, em número bastante para satisfazer todos os requisitantes e, ainda, futuros interessados.

I JOGOS FLORAIS DE AVEIRO

O Clube dos Galitos levará a efeito nesta cidade, em Janeiro do próximo ano, os I JOGOS FLORAIS DE AVEIRO — certame que englobará as seguintes modalidades: poesia alusiva a Aveiro ou à sua Ria; Poesia Lírica; Soneto; Quadra Popular; Quadra alusiva ao Clube dos Galitos; Conto; e Teatro (Peça em 1 acto).

A SANGUE FRIO

Galitos - 70

Continuação da primeira página

SO. Por isso nos confinamos hoje a informar sobre as classificações estabelecidas pelo júri para as várias categorias de filmes concorrentes ao certame internacional, que teve Aveiro por palco e o Galitos por operosíssimo organizador.

Documentário — 1.º prémio, não atribuído; 2.º, «Arroz Negro», de José Madelha, de Portugal; 3.º, «LÀutre Coté du Temps», de Bernard et Claude Marreau, da França. *Enredo* — 1.º prémio, «António que foi para a Cidade», de Rodrigo Ceitil, de Portugal; 2.º, «La Ceinture», de Vincent Criscuolo, da França; 3.º, «Die Grüne Leife», de Horst Joel, da Alemanha; menção honrosa, «A Herança», do Eng.º Vasco Pinto Leite, de Portugal. *Animação* — 1.º prémio, «La Gruta Mágica», de Francisco José Valiente Ros, da Espanha; 2.º, «Splash», de Manuel Bandarra, de Portugal; 3.º, «Homenagens a Mondrian», também de Manuel Bandarra; menção honrosa, «Musicolar», de Michel Geiben e Paul Schauer, do Luxemburgo. *Prémios especiais* — Troféu CETA, para a melhor interpretação masculina, atribuído ao filme «António que foi para a Cidade»; Troféu Paula Dias, para a melhor interpretação feminina, atribuído ao filme «Caminhos da Solidão», do Arq.º Nuno Vieira da Fonseca, de Portugal; Troféu Grémio do Comércio, para premior a melhor fotografia, atribuído ao filme «Relauschte Nature», de Willi Hissling, da Suiça; e Troféu Banet, para a melhor conjugação de imagem e som, atribuído ao filme «La Gruta Mágica». O júri do Festival resolveu não considerar nenhum dos filmes concorrentes nas condições de preencher a cotegoria de *Fantasia*, pelo que não foram atribuídos os respectivos prémios.

BOMBEIROS DO DISTRITO

Continuação da primeira página

quartel-sede, sob presidência do Governador Civil de Aveiro, Dr. Vale Guimarães, ali especialmente homenageado com o descerramento do seu retrato, que figura agora, justificadamente, na galeria de honra da tão prestigiada corporação, cuja história foi eloquentemente evocada por Joaquim Moreira, o devotadíssimo e operosíssimo Presidente da Direcção da aniversariante.

Os Bombeiros do Distrito estiveram presentes nas solenidades — e os representantes dos seus corpos activos desfilaram garbosamente pelas ruas de Espinho, confraternizando todos, após o desfile, em sã, e já tradicional, camaradagem.

● MAIS UM ENCONTRO

Tendo como tema principal o Estatuto dos Bombeiros do Distrito de Aveiro — de há muito unidos em exemplar fraternidade e reunidos agora sob a mesma bandeira —, realizou-se no pretérito sábado, em Albergaria-a-Velha, mais um encontro conjunto de direcções e comandos.

É de sublinhar que, há cerca de seis anos, foi em Albergaria-a-Velha que, pela primeira vez, se reuniram os comandos dos corpos de Bombeiros do Distrito; por isso o encontro do dia 24 assumiu relevância histórica, na medida em que se processou já sob o signo duma perfeita união, resultado dos entendimentos estabelecidos ao longo de mais de um lustro. E não só: este encontro foi revisão da temática do CONGRESSO-70, de que os Bombeiros do Distrito de Aveiro foram os organizadores; e foi, sobretudo, alinhamento para a efectiva concretização das conclusões do CONGRESSO resultantes.

● PRÓ-QUARTEL DOS ESPINHENSES

Um cortejo de oferendas destinado a minimizar os vultosos encargos da construção dum condigno quartel para os Bombeiros Voluntários Espinhenses veio demonstrar a generosidade do bom povo da Costa-Verde.

Rendeu cerca de 400 contos a memorável jornada, que se realizou, gloriosamente, no pretérito domingo.

cartões de visita

CASAMENTO

No último domingo, 25, realizou-se, na catedral de Aveiro, o casamento da sr.ª D. Maria Josefa Rodrigues, natural de Bragança e filha da sr.ª D. Maria Joaquina Pinho e do sr. Albano do Sacramento Rodrigues, com David Luís de Sousa Silva e Christo, filho da sr.ª D. Rosa de Sousa Silva e Christo, a residir no Canadá, e do saudoso Dr. José Christo, que foi dedicado colaborador deste jornal.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo. E serviram de padrinhos: pela noiva, sua irmã, sr.ª D. Fernanda da Conceição Rodrigues Campos de Morais, e seu marido, o sr. Eng.º António Campos de Morais; e, pelo noivo, seus tios, D. Maria da Soledade Silva e Christo e irmão, Dr. David Cristo.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 31 — à noite

GUERREIROS EM FÚRIA — um filme em *Technicolor*, para maiores de 12 anos.

Domingo, 1 de Novembro — à tarde e à noite

AS MULHERES — filme para maiores de 17 anos, com Brigitte Bardot e Maurice Ronet.

Quarta-feira, 4 — à noite

CHARLY — filme para maiores de 12 anos, em *Technicolor*.

Quinta-feira, 5 — à noite

ESTES TURISTAS AMERICANOS — filme colorido, para maiores de 17 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 31 — à tarde e à noite

JOANA D'ARC — um filme em *Technicolor*, com Ingrid Bergman e José Ferrer, para maiores de 12 anos.

Domingo, 1 de Novembro — à tarde e à noite

A SANGUE FRIO — uma película em *Panavision*, baseada em livro célebre de Truman Capote, para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 3 — à noite

O HOMEM QUE MATOU «BILLY THE KID» — filme em *Eastmancolor e Totalvision*, para maiores de 12 anos.

PRECISA-SE

Um Viajante-Pracista e um Empregado para Armazém de Lanifícios.

Informa: — Armazéns Sérgios — Aveiro.

CONGRESSO DE VENDAS

PARA DELEGADOS E AGENTES D'«A MUNDIAL»

Num Hotel da Figueira da Foz, realizou-se um Congresso de Vendas, em que participaram Agentes e Colaboradores da C.ª de Seguros «A MUNDIAL».

Esta reunião de trabalhos, que durou dois dias, teve a presença de elementos da Direcção da Companhia que, depois de saudarem os participantes, traçaram as linhas sob as quais se desenvolve a actividade comercial da Companhia nos meses mais próximos, visando particularmente o ramo de Seguro de Vida, na modalidade original de SEGURO BASE, que tanta aceitação tem tido.

Em diálogo aberto, os Agentes expuseram os seus problemas e apresentaram sugestões úteis para a prossecução dos planos estabelecidos.

Na mesma linha de formação e esclarecimento de Agentes, outras reuniões dentro do mesmo espírito se realizaram em Lisboa e Ofir.

Fed[eração da]s Caixas de Previdência [e Abo]no de Família

[A]VISO

[CONC]URSOS MÉDICOS

[...] concursos documentais de habilitação [...]m início em 3 de Novembro de 1970, desti[...]a Médica e às especialidades das unidade[...] abaixo indicadas, da Caixa de Previdê[ncia ...]e Família do Distrito de Aveiro.

[P]OSTOS CLÍNICOS

[...]zeméis — Ginecologia e Pediatria
[...] — Clínica Médica
[...] — Pediatria
[...] — Clínica Médica
[...]de Lamas — Cirurgia e Pediatria

[...]ão deve ser entregue na Caixa acima indic[...]a Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º — Avei[...]ação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-[...], até às 18 horas do dia 22 de Novemb[ro ...]

[...]de admissão encontram-se patentes na C[...]o, e postos clínicos anteriormente indicad[...]

[...]Outubro de 1970

A DIRECÇÃO

Salão

— aluga-se, na Rua do Gravito, n.º 36.

Falar na Cooperativa Militar, na mesma Rua, ao n.º 34.

Trespassa-se

— estabelecimento, com habitação, de malhas, atoalhados lingerie e miudezas.

Informa-se pelo telefone 24380.

NOVOS BOMBEIROS

Na Companhia Voluntária de Salvação Pública *Guilherme Gomes Fernandes* («Bombeiros Novos») prestaram provas para Bombeiros de 3.ª classe, perante um júri constituído pelos srs. Abílio Topa, Chefe do B. S. Bombeiros, do Porto, em representação do sr. Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte, e os srs. Tenente Natividade e Silva e Manuel Rigueira, respectivamente Comandante e Ajudante dos «Bombeiros Novos», os seguintes aspirantes: Manuel André Marques Pitarma; Joaquim Duarte Azevedo; Augusto dos Santos Pinto; António Manuel Pereira Peres; Álvaro Jorge Soares Fontoura; António Carlos Reis Pinto; Carlos Alberto Leite; e José Travesso Costa.

Todos ficaram aprovados.

A FAVOR DO «ZÉ MANETA»

● O aveirense Eduardo Sousa — o inesquecível e valoroso atleta-nadador «Atita», como é mais conhecido — encontra-se há muito radicado em terras americanas de Cambridge. Tendo conhecimento, pelos jornais, da infelicidade que atingiu o popular ardina José Rodrigues de Castro, o «Zé-Maneta», — impossibilitado de ganhar o pão depois que, sobre a falta de um braço, lhe foi amputada uma perna — quis juntar-se, lá de longe, ao magnífico movimento de solidariedade que em Aveiro se processou; e, reunindo fundos, entre patrões e colegas de trabalho, abrindo a subscrição com a sua própria dádiva e a de seu pai, conseguiu 50 dólares, que enviou, por cheque, a um seu amigo daqui.

É curioso notar a enternecedora circunstância de que, sendo poucos os portugueses da roda americana do bom «Atita» — só a três compatriotas pôde estender a subscrição — recorreu aos mais próximos camaradas estrangeiros: e o rol menciona americanos, italianos, russos e gregos.

Admirável!

● Também a desdita do «Zé-Maneta» tocou o coração sensível de um dos nossos mais distintos colaboradores, que nos pede que o seu nome não seja publicado; e ao director deste jornal foi enviado um cheque, do montante de 250$00, com destino ao José de Castro.

Bem haja!

FALECERAM:

LUÍS DE MENDONÇA CORTE REAL

Habituaramo-nos ao convívio aliciante do sr. Luís Cândido Mourão de Mendonça Corte Real: era um conversador admirável, conceituoso, informado, tolerante, honestíssimo no diálogo, sabendo expor e sabendo ouvir; observador arguto, colhera preciosa bagagem cultural das suas viagens e, mais particularmente, da sua estadia, por consideráveis períodos de tempo, na Alemanha — e ajuntava-lhe o tempero duma experiência de vida-vivida, de tudo fazendo lição altamente proveitosa para quem o escutava. De trato fidalgo, homem vertical, dinâmico, empreendedor, contava por amigos e admiradores quantos lhe conheciam os raros merecimentos.

A sua palavra calou-se na mesa dos cafés onde fazia tertúlia: pouco depois do meio-dia de sexta-feira da semana transacta, o sr. Luís Corte Real faleceu inesperadamente — e logo a notícia se espalhou pela cidade, que tanto o estimava.

Foi gerente da Vacuum, depois das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, onde desempenhava ainda funções no sector comercial.

Exerceu, com muito zelo e aprumo, alguns cargos públicos, designadamente de vogal da antiga Junta Geral do Distrito, de vereador municipal, foi membro do plenário da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, presidente do Grémio dos Industriais de Cerâmica e desempenhou-se de cargos directivos em diversas colectividades locais. Contava 77 anos de idade.

Natural da freguesia da Lapa, de Lisboa, radicou-se em Aveiro há cerca de meio século; e aqui casou com a sr.ª D. Matilde Maria do Pilar Portugal de Barros Pereira Campos Corte Real, pertencente a uma das mais conhecidas e conceituadas famílias aveirenses. Era pai dos srs. Jorge, Fernando e Gastão de Mendonça Corte Real e das sr.as D. Maria do Pilar Corte Real Silveirinha e D. Maria Helena Corte Real Dias Coelho; sogro das sr.as D. Maria Cristina Agostinho Corte Real, D. Júlia Puga Corte Real e D. Maria Teresa Osório de Castro Corte Real e dos srs. Jorge Coelho Silveirinha e Eng.º João Dias Coelho; e irmão da sr.ª D. Gabriela Mendonça Corte Real Pinto, esposa do sr. Antero Pinto, residentes em Lisboa.

O funeral, que se realizou no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul, constituiu eloquente manifestação de sentimento.

NELSON GABRIEL LOPES VALENTE

Tinha vindo há seis meses da Guiné, onde esteve em missão de soberania. Aprumado, amável, bondoso, o jovem Nelson Gabriel Lopes Valente — apenas 23 anos de idade — contava por amigos quantos o conheciam.

Mais chocante foi, por isso, a notícia do brutal acidente de viação que o vitimou na curva de Malhapão, na Mealhada. Com o Nelson, no automóvel por ele conduzido, iam os seus colegas Artur Tomás de Oliveira, de 25 anos, José Joaquim Esteves, de 18 anos, Vítor da Conceição Negrais, de 19 anos, e Augusto Fernandes Martins, de 24 anos — todos residentes em Aveiro. O carro em que seguiam estes jovens foi embatido violentamente por uma camioneta que ultrapassara uma carroça; e o veículo ligeiro, sem governo, foi colidir com umas árvores. Feridos os cinco ocupantes, com maior gravidade o Nelson e o Artur, foram transportados todos ao Hospital da Universidade de Coimbra, ali falecendo pouco depois o inditoso Nelson e ficando internados os seus companheiros.

O corpo do saudoso extinto veio depois para a igreja de Santo António, em Aveiro; e dali saiu o funeral, no sábado, para o Cemitério Sul, com grande e expressivo acompanhamento.

Funcionário de Finanças, em serviço nesta cidade, Nelson Valente era filho da sr.ª D. La-Salette Lopes Custódio Valente e do sr. Manuel da Silva Valente, antigo e competente funcionário dos CTT em Aveiro; e irmão do sr. Helder Lopes Valente, que reside em Lisboa.

ANTÓNIO MARIA DA CUNHA COUCEIRO

Caiu de grande altura — e morreu. A vítima do acidente foi o sr. António Maria da Cunha Couceiro e o desastre deu-se na quarta-feira à tarde, num prédio da Rua do Senhor dos Aflitos: o António Couceiro, conceituado pintor da construção civil, inteirava-se ali duma obra a efectuar quando se despenhou de uns sete metros de altura. Imediatamente conduzido ao Hospital da Misericórdia, ali viria a falecer, cerca das 18 horas, em consequência dos graves ferimentos que sofrera.

Profissional probo e competente, medularmente honesto, o sr. António Maria da Cunha Couceiro contava 47 anos de idade. Deixou viúva a sr.ª D. Maria Helena Picado Matos Couceiro e era pai de três filhos, dois deles ainda menores.

Aveirense muito conhecido e respeitado, o saudoso extinto foi a sepultar no dia imediato, com grande e sentido acompanhamento dos muitos amigos que contava.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

AGRADECIMENTOS

Dr. José Vieira Gamelas

Sua família, receando ter cometido qualquer omissão deq ue pede desculpa, vem por este meio agradecer a todos quantos, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pezar.

Angèle Louise Marie Ploneis

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

CINEMA-NOTÍCIAS

No Avenida, no próximo Domingo, vai exibir-se o extraordinário filme *A SANGUE FRIO*, realização de RICHARD BROOKS e baseado numa obra de TRUMAN CAPOTE. É um relato emocionante de um caso verídico. *Um filme terrìvelmente verdadeiro da nossa geração, geração que se sente simultâneamente repelida e atraída pela violência.*

Empregada para Escritório

— precisa-se.

Resposta ao n.º 262 deste jornal, indicando habilitações.

Prédio VENDE-SE

— na Rua do Dr. Alberto Souto; r/c e 4 andares (em fase de acabamento).

Tratar pelos telefones 22790 ou 22262 — Aveiro.

VENDE-SE

— marinha de sal denominada «Capeloa». Tratar pelos telefones 22788 ou 22244.

Forgoneta «Borgward»

— vende-se, a gasoil.

Nesta Redacção se informa.

Agente de vendas

Precisa-se agente, que trabalhe assìduamente em Aveiro e arredores, para venda de Fios de Tricot e Mantas Regionais.

Resposta à *Prefil* — Minde.

Trespassa-se

— por motivo de retirada, o estabelecimento de António Augusto Oliveira Rodrigues (Major), Comércio Geral.

Rua do Feiro — Salreu, Estarreja.

Perdeu-se

— um relógio, entre a Rua do Arco e a Rua do Vento.

Gratifica-se a pessoa que o entregar nesta Redacção.

Prédio de Rendimento Compra-se

— até 2 mil contos.

Indicar local e juro do capital.

Resposta ao n.º 234, desta Redacção.

RUNKEL & ANDRADE, L.DA

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 157-157/B

Telefs. 23629/24006

AVEIRO

OFICINA ESPECIALIZADA EM REPARAÇÕES DE:

MATERIAL DIESEL
MATERIAL ELÉCTRICO
FERRAMENTAS ELÉCTRICAS
MATERIAL HIDRÁULICO
TRAVÕES DE AR
RÁDIO E TELEVISÃO
ELECTRODOMÉSTICOS, etc., etc.

VENDA DE TODA A GAMA

BOSCH

SEDE: Avenida Fernão de Magalhães, 199-207 - Telefs. 29067/8 - COIMBRA

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand **B M W**

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

PRÉDIO -- VENDE-SE

— de rés-do-chão, 1.º andar e garagem, com dois inquilinos, sito na Rua de Castro Matoso, n.os 40 e 42, em Aveiro.

Dirigir a José Ribeiro Farinha, (Gândara) Costa do Valado — Telefone 94217.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 8 de Outubro de 1970, de fls. 24 a 26, do livro próprio n.º 203-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, Mário Ferreira Couto, casado, residente em Fermelã, do concelho de Estarreja, autorizou que o seu apelido «COUTO» continuasse a fazer parte da firma social «COUTO & TANOEIRO, L.DA», com sede na Rua Conselheiro Nunes da Silva, da freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro.

Está conforme ao orignal, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que aqui se narra.

Aveiro, 28 de Outubro de 1970

O 3.º Ajudante,

José Fernandes Campos

Litoral — Ano XVII — 31-10-1970 — N.º 832

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

M. Gonçalves Pericão

RINS e VIAS URINÁRIAS

Cons Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas marcadas pelo telef. 94163.

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 19 de Outubro corrente, deliberou abrir concurso para a empreitada de «CONSTRUÇÃO DO ARRUAMENTO DO LUGAR DE CASTELA (S. BERNARDO) A E. M. 584 — FASE ÚNICA», cujo programa do concurso e caderno de encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço:

BASE DE LICITAÇÃO . .	325 370$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO .	8 135$00

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 17 horas e 30 minutos do dia 23 de Novembro próximo.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Outubro de 1970

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVII — 31-10-1970 — N.º 832

VENDE-SE

— casa com 9 divisões, garagem e quintal; a 40 metros do autocarro.

Informa Fernando Matos, a partir das 18 horas, na Rua da Agra, n.º 10, em Aradas.

FURGÃO MERCEDEZ

VENDE-SE

— de 3 500 kg., em óptimo estado e com absoluta garantia.

Telefone 27182, à hora de refeição.

M. Bem Cónego

MÉDIC

Doenças da BOCA e DENTES

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 39A-2.º

Telef. 24102

AVEIRO

João Palmeiro

Médico Especialista em NEUROLOGIA

Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

(Doenças dos Nervos)

Consultas às 3.as e 6.as feiras (a partir das 15 horas)

CONSULTÓRIO: *Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq*

AVEIRO

Telef. 24935

PRÉDIO — VENDE-SE

— na Rua de Mendes Leite, n.º 8 — em Aveiro.

Tratar no mesmo.

Quem é o segurado da "Tagus"?

É o que

- Livre e independente gosta de escolher sem pressões a sua Companhia de Seguros.
- Não mistura seguros com outros negócios e em qualquer deles exige técnicos eficientes.
- Cumpre as suas obrigações.
- Porque exige os melhores serviços, não se importa de os pagar.

É um **AMIGO!**

TAGUS, UM elo SEGURO ENTRE V. E O FUTURO

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: R. da S. Sebastião, 119

Residência: R. Gustavo F. Pinto Basto, 18

Tel. 23547

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.

Telef. 23 609

AVEIRO

CASA

No centro da cidade

Vende-se

Com rés-do-chão e 1.º andar, sita na Rua de José Rabumba, n.os 36 e 38, Aveiro.

Resposta a Jaime Martins Lima — Direcção de Finanças de Viana do Castelo ou Ourivesaria Vilar, Rua de José Estêvão, Aveiro.

Trespassa-se

— Pensão Familiar, na Rua de Agostinho Pinheiro, n.º 19-1.º e 2.º andares, por cima do Café Tangará, com bom movimento e bastantes quartos.

Motivo à vista.

TERRENO

— em Aveiro, em bom local, vende-se

Tratar pelo telef. 62471.

Continuações

Basquetebol

fício, que talvez não possa suportar até final dos torneios; não participará na competição de iniciados; e hesita na comparência no campeonato feminino...

Parece-nos que as entidades superiores devem atentar bem neste problema. E, bem lá no alto, colocando-se os necessários «travões» aos esbanjamentos dos federativos do futebol, de que é exemplo bem triste — a que a Imprensa se tem referido, com incisão e verdade, requerendo remédio imediato para sarar a ferida... — o passeio-turístico de certos dirigentes à Dinamarca, talvez se conseguissem réditos mais que suficientes para o desejado e necessário fomento desportivo, acudindo-se, neste caso, a um problema de vital importância para a manutenção e o incremento de uma salutar modalidade num centro, Aveiro-Distrito, de muitas tradições no basquetebol nacional.

Não será assim ? Ora provem, então, que estamos enganados...

*

Resenha de resultados apurados no sábado e domingo:

Seniores

ILLIABUM — ESGUEIRA . . . 58-47
SANJOANENSE — SANGALHOS 59-38

Juniores

ILLIABUM — ESGUEIRA . . . 34-45

Juvenis

SANJOANENSE — MEALHADA . 39-17
BEIRA-MAR — SANGALHOS . 34-20
ESGUEIRA — ILLIABUM . . . 43-38

Os campeonatos prosseguem, hoje à noite (seniores e juniores) e amanhã de manhã (juvenis), com o seguinte programa:

SENIORES — Esgueira — Sanjoanense e Sangalhos — Galitos. JUNIORES — Sangalhos — Galitos. JUVENIS — Illiabum — Sanjoanense, Mealhada — Beira-Mar e Sangalhos — Galitos.

ATLETISMO

0,90 m. *Salto em comprimento* — 1.º — Jorge Simões, 4,25 m. 2.º — Rui Matos, 4,10 m. 3.º — João Morais, 3,25 m. *Lançamento de peso* (3 kgs.) — 1.º — Ramiro Pais, 10,23 m. 2.º — Rui Matos, 9,63 m. 3.º — Jorge Simões, 8,35 m.

II ESCALÃO

50 metros — 1.º — António Reis, 7,06 s. 2.º — Manuel Lopes, 7,08 s. 3.º — Carlos Ribeiro, 7,09 s. *1 000 metros* — 1.º — António Reis, 3 m. 4,6 s. 2.º — Carlos Ribeiro, 3 m. 13 s. 3.º — José Resende, 3 m. 15 s. *Salto em Altura* — 1.º — Carlos Ribeiro, 1,30 m. 2.º — Belmiro Abreu, 1,20. *Salto em comprimento* — 1.º — António Reis, 4,87 m. 2.º — Cunha Reis, 4,81 m. 3.º — Manuel Lopes, 4,38 m. *Lançamento de peso* (3 kgs.) — 1.º — Manuel Lopes, 12,15 m. 2.º — Cunha Reis, 11,60 m. 3.º — António Ratola, 10,32 m.

PESCA

Carlos Manuel Peixinho, 790. 23.º — António Luís Moreira da Costa, 775. 24.º — Vasco Ágoas, 760. 25.º — Cristiano dos Santos, 760. 26.º — Carlos Paulino Moreira, 760. 27.º — Floridor Salgado, 730. 28.º — João Carlos Moreira das Neves, 700. 29.º — José Fernandes Soares, 600. 30.º — João Alberto Lemos, 555. 31.º — José Correia de Melo, 480. 32.º — Júlio Pereira da Silva, 390. 33.º — Manuel Alves, 360. 34.º — António Barroso Máximo, 320. 35.º — Assis Naia, 320. 36.º — Álvaro Melo, 300. 37.º — Hernâni Ferreira Jorge, 300. 38.º — João José Azevedo Neto, 280. 39.º — António Vitória Machado, 280. 40.º — Manuel Naia Sardo, 260. 41.º — João Simões Neto, 260. 42.º — Manuel da Graça Paula, 175. 43.º — Lourenço Limas, 160. 44.º — João Ravara, 150. 45.º — João da Graça Paula, 80. 46.º — João Morais Sarmento, 0. 47.º — João Figueiredo, 0. 48.º — João Moreira, 0.

Os prémios especiais foram atribuídos a Domingos da Graça Paula (maior exemplar — 1 225 grs.), José Maria Vieira Mendes (maior número de peixes — 36) e João da Graça Paula (último classificado com peixe ao controle — 80 grs.).

FUTEBOL

Beira-Mar — Espinho

jar, em que todas as equipas (a de arbitragem incluída...) actuaram muito aquém do que seria lícito esperar e exigir !

Notou-se, de começo maior desenvoltura e melhor conjugação de esforços no conjunto aveirense, onde a asa esquerda de ataque estava a exibir-se em bom plano: e um golo, obtido no quarto de hora inicial, era prémio insuficiente para o futebol então produzido pelos beiramarenses. Pressentindo o perigo, os «tigres» da Costa Verde reforçaram a defensiva e o sector intermédio ficou também com maior povoamento, enquanto a missão de contra-ataque ficou confiada apenas a dois elementos (Louro e Bètinho).

O plano dos espinhenses resultou: encontrando maiores dificuldades na penetração, os dianteiros locais, aos poucos, foram perdendo lucidez e fogosidade — em certa medida por se ressentirem da falta de apoio válido dos homens do «miolo», onde o jovem Cândido jamais acertou o passo. E num contra-ataque de Louro, os espinhenses lograram o empate, de modo imprevisto e até imerecido; o aríete visitante centrou a bola, sem grande perigo, e, desnecessàriamente, o «capitão» beiramarense (Abdul) incorreu em grande penalidade, cortando o lance com a «mão»... Faltavam poucos minutos para o intervalo...

No segundo tempo, o Beira-Mar manteve-se deliberadamente ao ataque, na procura da vitória. Sem a clarividência e sem o vigor e o ritmo evidenciados na fase inicial, os aveirenses dominaram e fizeram jus ao triunfo, que só conquistaram à custa de muito esforço (na conversão de uma grande penalidade...), a oito minutos do termo do desafio, e depois de terem sofrido grande susto, quando o espinhense Bètinho, numa fuga (76 minutos), depois de ficar isolado diante de César, desperdiçou ensejo soberano de desfazer a igualdade...

Concluindo, temos que o Beira-Mar fez jus à vitória que conquistou — uma vitória justa, laboriosa, num jogo que, como espectáculo, foi deveras pobre.

Salientaram-se: nos vencedores, Lázaro, Colorado, Jerónimo, Abdul e Cleo — estes apesar de um pouco aquém do seu normal (o «capitão» Abdul, além do deslize do «penalty» que ofereceu, teve momentos, curtos, em que parecia ausente...); e, nos vencidos, Nicolau, Ribeiro, Momade, Artur e Gonçalves.

Tanto por erros próprios, como por deficientes indicações dos «bandeirinhas», o sr. Saldanha Ribeiro produziu trabalho inferior, impróprio de quem ganhou galões de «mundial», no Campeonato do México.

Sumário Distrital

Bairro, este sobretudo, por ser obtido em terreno do antagonista; e também a concludente vitória do Bustelo, que impôs a primeira derrota ao Feirense (4-0).

Resultados gerais:

ZONA A

ESPINHO — LUSITÂNIA 0-1
ESMORIZ — AVANCA 1-2
P. DE BRANDÃO — Ovarense . . 1-1
ESTARREJA — CORTEGAÇA . . 5-0

ZONA B

AROUCA — VALECAMBRENSE . 2-1
ARRIFANENSE — OLIVEIRENSE . 6-2
SANJOANENSE — S. ROQUE . . 4-0
BUSTELO — FEIRENSE 4-0

ZONA C

FOGUEIRA — ALBA 1-1
PAMPILHOSA — O. DO BAIRRO 0-4
BEIRA-MAR — VALONGUENSE . 1-1
ANADIA — GAFANHA 2-1
MEALHADA — REC. ÁGUEDA . 0-1

Classificações:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lusitânia	7	4	2	1	11-4	17
Espinho	6	5	0	1	13-4	16
Avanca	6	5	0	1	13-5	16
P. Brandão	6	3	2	1	7-4	14
Lamas	6	2	2	2	8-7	12
Estarreja	7	1	2	4	9-16	11
Ovarense	6	1	2	3	10-11	10
Esmoriz	6	0	2	4	5-10	8
Cortegaça	6	1	0	5	6-21	8

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Bustelo	7	6	1	0	27-4	20
Sanjoanense	6	6	0	0	20-0	18
Feirense	6	4	1	1	17-11	15
Arrifanense	6	4	0	2	14-17	14
Oliveirense	6	2	1	3	11-15	11
Arouca	6	2	0	4	10-20	10
Cesarense	6	1	1	4	7-10	9
Valecambren.	7	1	0	6	12-21	9
S. Roque	6	0	0	6	2-22	6

Zona C

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	7	6	1	0	16-7	20
Rec. Águeda	7	5	2	0	16-5	19
Mealhada	7	3	3	1	10-6	16
Alba	7	3	3	1	12-10	16
Gafanha	7	3	0	4	19-10	13
Oliv. Bairro	7	2	2	3	14-13	13
Beira-Mar	7	2	2	3	12-14	13
Pampilhosa	7	2	2	3	7-11	13
Valonguense	7	0	2	5	6-15	9
Fogueira	7	0	1	6	5-27	8

Xadrez de Notícias

Arouca, Esmoriz — Paivense, Mealhada — Paços de Brandão, Arrifanense — Estarreja, Bustelo — Fermentelos, Cucujães — S. João de Ver, e Oliveira do Bairro — Recreio de Águeda.

Também em 8 de Novembro, terá início o Campeonato Distrital Feminino, em basquetebol. Ficará de folga a turma do Galitos, havendo os desafios Mealhada — Esgueira e Sanjoanense — Beira-Mar.

Com a comparência do sr. Dr. Alberto Espinhal, Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, a Associação de Desportos de Aveiro reuniu há dias, extraordinàriamente, com os delegados dos clubes citadinos, com o fim de serem apreciados problemas actuais relacionados com a insuficiência de instalações para a prática de Desporto Amador — o que constitui grande entrave para o seu desenvolvimento.

Ficou resolvido solicitar audiência ao sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, para lher ser apresentado o momentoso assunto.

Futebol de Salão

a concitar bastante interesse, haverá, no Rinque do Alboi, o I AVEIRO-SANTARÉM, em hóquei em patins.

A ronda decisiva reserva uma novidade: um desafio entre duas turmas femininas, ambas da «Belsan», precedendo o encontro entre os vencidos (atribuição do 3.º e 4.º lugares) e o jogo-final, entre os vencedores do próximo sábado (atribuição do 1.º e 2.º postos). Esta ronda efectua-se na terça-feira, 3 de Novembro próximo.

●

Os prémios alusivos ao torneio serão distribuídos no Teatro Aveirense ,em 14 de Novembro, no intervalo da apresentação da revista «Agora, Sim !», pelo *Grupo Cénico do Orfeão de Ovar.*

Como oportunamente noticiámos, o *Litoral* instituiu a «Taça Zé-Tó», para galardoar a turma mais correcta da competição. O prémio, de acordo com o que ficou regulamentado, irá ser concedido à equipa do Galitro — que, na fase inicial, não teve qualquer jogador penalizado (o que também sucedeu aos grupos dos Fishers e do Banco Português do Atlântico).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 9 DO «TOTOBOLA»

8 de Novembro de 1970

1 — Guimarães — Académica 1
2 — Belenenses — Setúbal X
3 — Tirsense — Leixões 1
4 — Barreirense — Benfica 2
5 — Lamas — Braga X
6 — Gouveia — U. Leiria 1
7 — Famalicão — Sanjoanense . . . 1
8 — Beira-Mar — Salgueiros 1
9 — Peniche — Sesimbra 1
10 — Portimonense — Tramagal . . . X
11 — Seixal — Atlético 2
12 — Oriental — Montijo 1
13 — Luso — Torriense 1

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª Publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que EURÍDICE DIAS GOMES LOPES, residente na Rua de Ílhavo, n.º 40-Esq.º, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido DAVID FERREIRA LOPES, do sarcófago n.º 1 010/1009, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 549, do 2.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Outubro de 1970

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVII — 31-10-1970 — N.º 832

ARQUIVO

Resultados da 6.ª jornada:

U. LEIRIA — BRAGA	3-2
LAMAS — SANJOANENSE	2-1
GOUVEIA — VIZELA	1-1
FAMALICÃO — SALGUEIROS	1-0
PENAFIEL — RIOPELE	4-1
BEIRA-MAR — ESPINHO	2-1
U. COIMBRA — MARINHENSE	1-3

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Marinhense	6	3	3	0	13-7	9
U. Leiria	6	2	4	0	9-4	8
BEIRA-MAR	6	3	2	1	12-10	8
Lamas	6	3	2	1	9-8	8
Braga	6	3	1	2	14-10	7
Famalicão	6	3	1	2	5-6	7
Sanjoanense	6	2	2	2	9-8	6
Espinho	6	2	2	2	7-6	6
Salgueiros	6	1	4	1	6-6	6
Riopele	6	2	1	3	8-9	5
U. Coimbra	6	2	1	3	9-13	5
Gouveia	6	1	2	3	6-8	4
Penafiel	6	1	1	4	9-12	3
Vizela	6	0	2	4	4-13	2

Jogos para amanhã:

U. LEIRIA — LAMAS
SANJOANENSE — GOUVEIA
VIZELA — FAMALICÃO
SALGUEIROS — PENAFIEL
RIOPELE — BEIRA-MAR
ESPINHO — U. COIMBRA
BRAGA — MARINHENSE

Sumária DISTRITAL

• JUVENIS

Começou a disputar-se, na Zona A, o Campeonato Distrital de Juvenis da Associação de Futebol de Aveiro, sendo de referir que, na ronda de abertura, nenhum dos visitados conseguiu cantar vitória. De facto, registaram-se dois êxitos extra-muros (Anadia e Gafanha, em Estarreja e Albergaria-a-Velha, respectivamente) e dois empates (estes impostos pelo Beira-Mar e pelo Sporting de Espinho, nas saídas que efectuaram a Águeda e Avanca).

Resultados gerais:

RECREIO — BEIRA-MAR	1-1
ESTARREJA — ANADIA	0-5
ALBA — GAFANHA	0-2
AVANCA — ESPINHO	1-1

• JUNIORES

Completou-se, na manhã de domingo, nova jornada (a sétima) do Campeonato Distrital de Juniores da Associação de Futebol de Aveiro, que trouxe duas notas de sensação: as derrotas, ambas por 0-1, sofridas, nos seus próprios campos, pelas turmas do Sporting de Espinho, ante o Lusitânia, e pelo Mealhada, ante o Recreio de Águeda.

Outra curiosidade a registar: o empate que o nóvel Fogueira conseguiu, frente ao Alba, interrompendo a série de derrotas até agora everbadas pelos bairradinos.

Dignos de registo, ainda, os amplos triunfos alcançados pelo Estarreja (que se estreou com o vencedor) e pelo Oliveira do

Continua na página sete

Campeonato Nacional da II Divisão

Beira-Mar, 2 Espinho, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Saldanha Ribeiro, auxiliado pelos srs. Joaquim Pinto (bancada) e Armando do Carmo (peão) — todos da Comissão de Leiria.

As equipas:

BEIRA-MAR — César (ex-Belenenses); Jerónimo, Abdul, Soares e Bernardino; Cândido (Almeida, aos 67 m.) e Cleo (Marçal, aos 78 m.); Eduardo, Nèlinho, Colorado e Lázaro.

ESPINHO — Nicolau (Valdemar, aos 70 m.); Ribeirinho, Simplício, Gonçalves e Gomes, Ribeiro e Artur; Momade, Bètinho (Cálix, aos 79 m.), Louro e Júlio.

Os aveirense marcaram aos 14 minutos, em remate de COLORADO, após centro de Lázaro, em insistência, depois de anterior centro do mesmo jogador, em que a bola não chegou a Nèlinho por ter sido desviada com a mão pelo defesa Gonçalves — em nítido «penalty» a que o árbitro fizera vista grossa... O pontapé vitorioso de Colorado foi como que travão para a onda de protestos que eclodira, fora do rectângulo, contra o juiz de campo...

Aos 40 m., numa descida pela direita, Louro centrou, sem perigo à vista; precipitando-se, e desnecessàriamente, Abdul cortou o lance com a mão — dentro da grande área (quando supunha estar mais adiantado no relvado...) Na transformação do castigo máximo, RIBEIRO atirou colocado, batendo César, apesar da sua boa estirada.

Aos 38 m., Simplício incorreu em falta sobre Eduardo, e o árbitro assinalou de pronto, sem hesitações a marca de «penalty». Chamado à transformação do castigo, EDUARDO fê-lo vitoriosamente, com pontapé poderoso e enganador, que levou Valdemar para um lado e a bola para o outro...

Assistimos, no domingo, a um desafio que deixou muito a dese-

Continua na página sete

Esta noite, no Rinque do Alboi, disputa-se o I AVEIRO-SANTARÉM, em hóquei em patins, integrado no programa da primeira jornada da «poule» final do Torneio Popular de Futebol de Salão. A selecção de Aveiro é a que acima publicamos: José Alberto, Macedo, Pereira e Morais (em baixo); e Tavares («capitão»), Rui Almeida, Agostinho e Oliveira (de pé).

I AVEIRO SANTARÉM

Basquetebol

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Diversos «pequenos-nadas» estão a entravar a marcha regular dos torneios distritais de basquetebol. Vamos dar conta, em seguida, de factos ocorridos no último fim-de-semana, no intuito de que, de futuro, e como se impõe, não voltem a registar-se semelhantes anomalias, algumas bem desagradáveis.

Assim, no sábado, os árbitros e oficiais de mesa escalados para S. João da Madeira *foram de véspera como os romeiros* (passe a expressão) para aquela vila, para ali estarem a tempo de começar o jogo de juniores Sanjoanense — Esgueira à hora exacta do calendário: 21 horas. Aconteceu, porém, que a Sanjoanense nem sequer se inscreveu na prova (ao contrário do que temos vindo a noticiar, com base no aludido calendário oficial...) — pelo que, òbviamente, não havia qualquer jogo de juniores. Árbitros e oficiais de mesa ficaram, deste modo, com uma hora inutilizada, a aguardar a hora de início do jogo de seniores...

No domingo, em Aveiro, o calendário marcava dois jogos para o Pavilhão Gimnodesportivo (recinto em que se têm notado várias deficiências, entre elas a falta de marcador regulamentar e a falta de instalações para os representantes da Imprensa): Beira-Mar — Sangalhos, às 10 horas; e Esgueira — Illiabum, às 11 horas. Sucede, porém, que os árbitros e oficiais de mesa foram convocados para as 10.30 horas... Esta circunstância provocou enorme atraso a toda a jornada e grandes contrariedades a muita gente (jogadores, dirigentes, árbitros e assistentes), já que veio a concluir-se para além das 13.30 horas...

•

Falámos, atrás, na não inscrição da Sanjoanense na categoria de juniores. Por notícia que directamente recebemos de qualificado dirigente da colectividade, sabemos que só insuperáveis dificuldades, de ordem financeira, determinaram a drástica decisão. A Sanjoanense, em política de saneamento das suas finanças, solicitou às entidades oficiais subsídios que lhe possam permitir fazer face às despesas referentes às deslocações das equipas de arbitragem para os jogos no seu pavilhão (ainda no sábado, no jogo contra o Esgueira, a Sanjoanense pagou 442$50, para arbitragem — deslocações e prémios; e 240$00 para policiamento do recinto).

Sem qualquer resposta àquele seu pedido — que se nos afigura justíssimo, e ao qual, sem procuração de ninguém, lembramos que seria de se associar o Sangalhos e o Juventude da Mealhada —, a Sanjoanense não se inscreveu em juniores; mantém-se em seniores e em juvenis, com extremo sacri-

Continua na página sete

ATLETISMO

TORNEIO DE CAPTAÇÃO DO CLUBE DOS GALITOS

Conforme tínhamos anunciado, a Secção de Atletismo do Clube dos Galitos levou a efeito no Campo de Jogos do R. I. 10, no último fim-de-semana, o seu *I Torneio de Captação de 1970*. A competição registou a presença de cerca de três dezenas de concorrentes, apurando-se os seguintes resultados técnicos:

I ESCALÃO

50 metros — 1.º — João Morais, 8,05. s. 2.º — José Madureira, 10 s. 3.º — Augusto Pereira, 10 s. *700 metros* — 1.º — Jorge Simões, 2 m. 7,5 s. 2.º — Rui Matos, 2 m. 7,9 s. *Salto em altura* — 1.º — Rui Matos, 1,15 m. 2.ºs — Fernando Pinho e João Morais, 1,10 m. 4.ºs — José Madureira e Augusto Pereira,

Continua na página sete

I Torneio Popular de Futebol de Salão

Concluiu, em ambiente de grande interesse, a «poule» de qualificação do *I Torneio Popular de Futebol de Salão* organizado em Aveiro pela Tertúlia Beiramarense, com jogos no Rinque do Alboi, sempre presenciados por numeroso e entusiástico público.

Nas derradeiras rondas, apuraram-se estes desfechos:

21.ª jornada

GALITRO — STAND JUSTINO	3-2
GRÁFICA AVEIRENSE — BELSAN	1-1
METAL. CASAL — PAULA DIAS	1-1

22.ª jornada

BARBEARIA CENTRAL — RENAULT	0-1
KOXYXUS — FRAPIL	1-0

23.ª jornada

CAFÉ RIA — PERIQUITOS	1-0
TERTÚLIA — TREMIDINHOS	1-2
B.P.ATLÂNTICO — FISHERS	1-4

Assim, depois das turmas dos «Koxyxus» e do «Tangará», apuradas na *Série A*, também os grupos do «Café Ria» e dos «Periquitos», na *Série B*, conseguiram a almejada passagem para a fase decisiva da competição. Nesta série, a classificação geral ficou profundamente modificada, em consequência da «Metalurgia Casal» (sob protesto formulado pela «Barbearia Central») ter averbado derrotas em seis dos sete jogos que disputou, por alinhar com elementos irregulares inscritos; a turma dos *fígaros*, no entanto, ao ser sensacionalmente e inesperadamente derrotada, no último jogo, pelo grupo da «Renault» (que, antes, não lograra qualquer triunfo !), ficou arredada da «poule» final, no desempate, por «goal-average», com os «Periquitos».

Eis as classificações finais:

SÉRIE A — 1.º — Koxyxus (25-5), 23 pontos. 2º — Tangará (26-12), 21. 3.º — Fishers (15-10), 17. 4.º — Banco Português do Atlântico (8-16), 15. 5.º — Tertúlia (14-16), 15. 6.º — Stand Justino (12-11), 15. 7.º — Tremidinhos (8-22), 13. 8.º — Galitro (12-19), 13. 9.º — Frapil (15-24), 11.

SÉRIE B — 1.º — Café Ria (14-8), 19 pontos. 2.º — Periquitos (9-3), 17. 3.º — Barbearia Central (5-4), 17. 4.º — Belsan (5-7), 15. 5.º — Paula Dias (8-7), 14. 6.º — Gráfica Aveirense (8-21), 11. 7.º — Renault (7-17), 10 8.º — Metalurgia Casal (17-5), 9.

•

A «poule» final, que se jogará nos moldes da «Taça Latina», principiará hoje à noite, com os desafios KOXYXUS — PERIQUITOS e CAFÉ RIA — TANGARÁ. No mesmo programa — que está

Continua na página sete

As quatro turmas que, esta noite, principiam a disputar a «poule» final do I Torneio Popular de Futebol de Salão de Aveiro; em cima, KOXYXUS e TANGARÁ, apurados no Série A; e, ao lado, PERIQUITOS e CAFÉ RIA, apurados na Série B.

X CONCURSO DO CAFÉ GATO PRETO

Conforme prometemos, publicamos, abaixo, as classificações gerais apuradas, no penúltimo domingo, no X Concurso de Pesca do «Café Gato Preto» — *competição realizada, com enorme êxito, nos pesqueiros do Molhe Norte da Barra:*

1.º — Eugénio Teixeira, 3 450 pontos. 2.º — Amadeu Reis Nogueira, 3 100. 3.º — José Maria Vieira Mendes, 2 430. 4.º — António Fernandes da Silva, 2 200. 5.º — Carlos Cruz, 2 120. 6.º — Domingos da Graça Paula, 1 820. 7.º — Carlos Varela, 1 560. 8.º — Amilcar Correia dos Santos, 1 460. 9.º — José da Naia Pinho, 1 390. 10.º — José Luís Pimento, 1 360. 11.º — Antero Simões Veiga, 1295. 12.º — José Machado, 1 290. 13.º — Alfredo Fortes, 1 160. 14.º — Carlos da Conceição Martins, 1 110. 15.º — Lourenço Matias Naia Lemos, 1 020. 16.º — Gaspar dos Santos, 1 000. 17.º — Fernando Maia, 890. 18.º — Albino Picado, 850. 19.º — Manuel Couceiro, 840. 20.º — Américo Santos, 820. 21.º — A. Gonçalves Meneses, 800. 22.º —

Continua na página sete

Xadrez de Notícias

A Associação de Desportos de Aveiro marcou para 3 de Novembro uma reunião dos delegados dos clubes que irão disputar os torneios distritais de andebol de sete, com vista à elaboração dos respectivos calendários de jogos.

Joaquim Andrade, do Sangalhos, revalidou o seu título de campeão nacional de rampa («profissionais»), em corrida disputada no passado domingo; e outro sangalhense, Herculano de Oliveira, alcançou um brilhante terceiro lugar na aludida prova — cuja homologação, no entanto, está dependente da apreciação de um protesto apresentado pelo F. C. do Porto.

Na quarta-feira, realizou-se, na sede da Associação de Futebol de Aveiro, o sorteio dos jogos do Campeonato Distrital da I Divisão. A primeira jornada, a realizar em 8 de Novembro, engloba os seguintes desafios:

Valonguense — S. Roque, Ovarense —

Continua na página sete